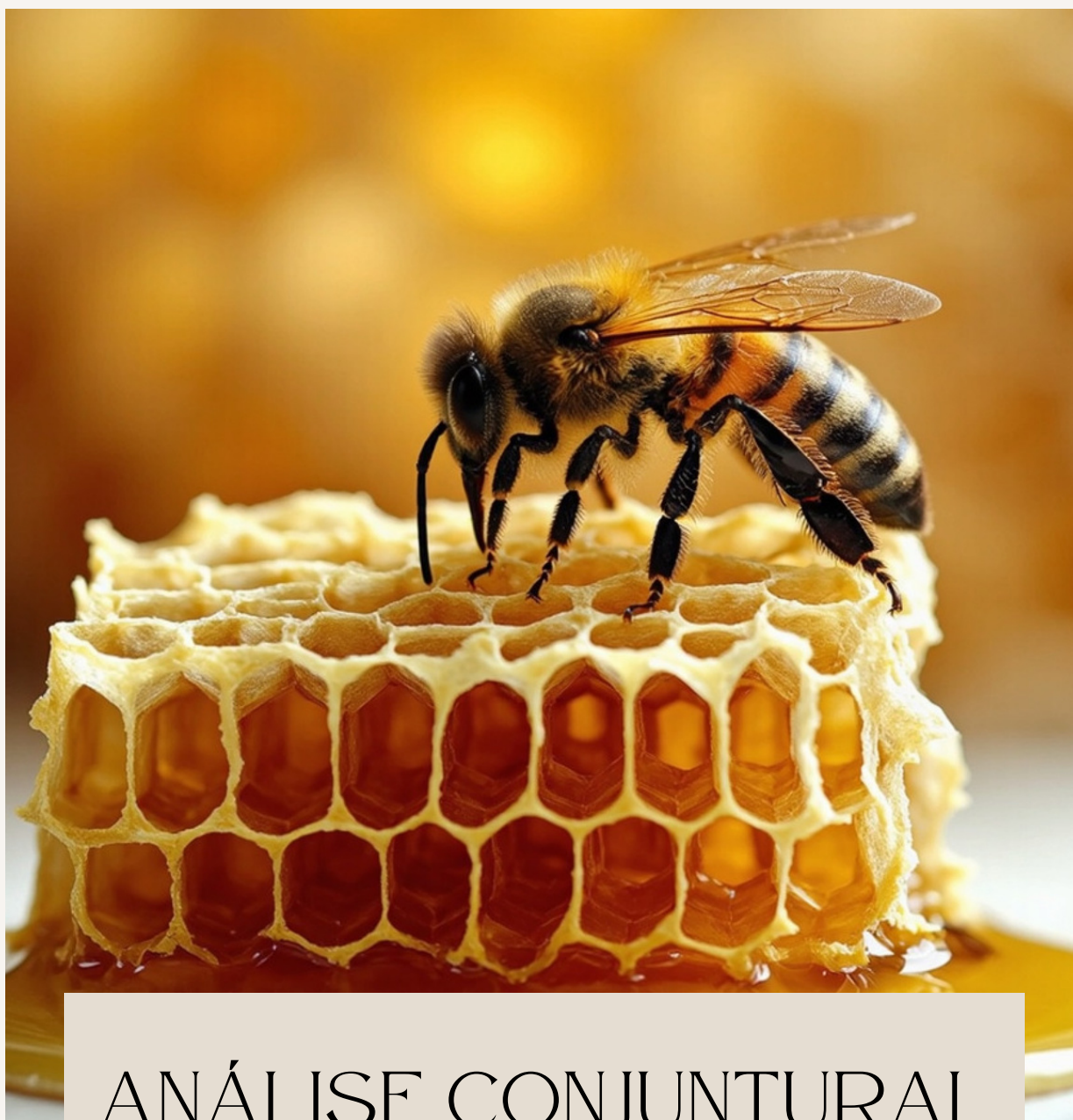




ANÁLISE CONJUNTURAL SOBRE APICULTURA



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA



ESTADO DE
SERGIPE

APRESENTAÇÃO

A apicultura constitui uma atividade econômica, social e ambiental de grande relevância para Sergipe, integrando geração de renda para agricultores familiares, conservação da biodiversidade por meio da polinização e produção de alimentos de alto valor nutricional. No cenário Sergipano, caracterizado pela diversidade de biomas, como Mata Atlântica, Caatinga e áreas litorâneas, a atividade apresenta expressivo potencial de desenvolvimento, alinhado às demandas por sustentabilidade e segurança alimentar.

Em um momento em que o mundo volta seus olhos para práticas agrícolas regenerativas e para a valorização dos produtos da sociobiodiversidade, compreender a apicultura Sergipana em sua totalidade é fundamental.

Este documento apresenta uma análise conjuntural atualizada da atividade apícola, com base no levantamento histórico de dados estatísticos do período de 2019 a 2024. O objetivo central é fornecer um panorama informativo sobre aspectos como produção, preços, comercialização e políticas públicas, servindo de subsídio para a tomada de decisões de gestores, produtores, agentes do setor, entidades públicas e privadas, bem como o público em geral, visando orientar estratégias para o fortalecimento contínuo da cadeia produtiva.

Cenário Global da Apicultura

Os dados da FAO para 2023 (Quadro 01), confirmam a liderança absoluta da China na apicultura mundial, responsável pela produção de 472.221 toneladas de mel, quase 25% da produção global do produto. Essa posição dominante, fruto da escala de produção e baixos custos, a coloca como peça central no comércio internacional, influenciando os preços globais. Contudo, o mapa produtivo é plural formando-se blocos regionais relevantes. Um potente eixo Euro-Asiático, com Turquia, Irã, Rússia e Ucrânia, que juntos contribuem com cerca de 20% da produção global e, outro importante bloco das Américas, liderado pela Argentina e com participação expressiva do Brasil, Estados Unidos e México, que responde por aproximadamente 14% do total mundial. A Índia também se destaca como um grande produtor asiático.

APICULTURA

Quadro 01 – Ranking global dos países maiores produtores de mel natural de abelha - 2023

RANKING	PAÍSES	TONELADAS
1º	China	472.221
2º	Turquia	114.886
3º	Irã	80.388
4º	Argentina	73.395
5º	Índia	70.850
6º	Rússia	64.511
7º	Brasil	64.189
8º	Estados Unidos	62.855
10º	México	58.033
11º	Ucrânia	57.919
	Outros	774.556
	MUNDO	1.893.805.48

Fonte: FAO (2023)

Análise da Produção de Mel de Abelha no Brasil (2019-2024)

A produção brasileira de mel de abelha apresentou um crescimento consistente e expressivo entre 2019 e 2024, saindo de 46,1 milhões para 67,3 milhões de quilogramas, um aumento de aproximadamente 46% no período. Esse desempenho reflete a expansão e consolidação da apicultura no país, tanto para o mercado interno quanto para as exportações.

De acordo com o Quadro 02, a concentração da produção de mel nacional dá-se em duas regiões: Nordeste e Sul, que juntas, respondem por cerca de 74,4% da produção nacional (37,9% e 36,5%, respectivamente, em 2024). Embora ambas tenham registrado crescimento constante, foi o Nordeste que apresentou o ritmo mais acelerado, ultrapassando a região Sul e tornando-se a maior zona produtora do país em 2022. Esse desempenho fez com que a produção da região mais que dobrasse entre 2019 e 2024, evoluindo de 15,6 para 26,5 milhões de quilogramas.

A região Sudeste apresentou um crescimento percentual bem vigoroso no período analisado, expandindo sua produção em cerca de 56%, de 9,8 para 15,3 milhões de kg. As regiões Centro-Oeste e Norte embora com volumes significativamente menores, apresentaram participações de 3,1% e 2,0%, respectivamente.

No panorama estadual, o Paraná manteve a primeira posição ao longo de todo o período, com um crescimento constante e significativo de 36%, atingindo 9,8 milhões de kg em 2024. A maior movimentação ocorreu nas posições seguintes, o Piauí ascendeu da terceira para a segunda posição, protagonizando o crescimento mais expressivo entre os grandes produtores (um aumento de 71%), saltando de 5,0 para 8,6 milhões de kg. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul, que era o segundo maior produtor em 2019, recuou para a terceira posição em 2024, apesar de ter aumentado sua produção em 23%.

O estado de Sergipe apresentou um desempenho notável no período, caracterizado por um crescimento vigoroso e sustentado. A produção estadual saltou de 61,3 toneladas em 2019 para 192,5 toneladas em 2024, um aumento impressionante de 214%. Esse crescimento foi superior tanto à média

nacional (46,1%) quanto à nordestina (70,2%). Embora ainda ocupe a 9ª posição na região Nordeste e a 21ª no país, o estado mais que dobrou sua participação no total nordestino (de 0,39% para 0,73%), demonstrando um dinamismo singular .

APICULTURA
Quadro 02 – Mel de abelha em quilogramas (kg):
Brasil e Regiões 2019 a 2024.

Anos	Centro oeste	Sul	Nordeste	Sudeste	Norte	Brasil
2019	1.794.364	17.833.466	15.588.516	9.849.582	1.023.003	46.088.931
2020	1.856.422	20.391.853	19.338.339	9.907.037	999.484	52.493.135
2021	1.731.791	22.204.521	20.244.963	10.367.601	1.129.658	55.678.534
2022	1.508.226	22.693.682	24.625.523	12.413.960	1.252.765	62.494.156
2023	1.801.330	21.837.017	25.634.101	13.608.360	1.283.375	64.164.183
2024	1.995.074	22.180.757	26.527.239	15.347.917	1.262.999	67.313.986
Média	1.781.201	21.190.216	21.993.114	11.915.743	1.158.547	58.038.821
%	3,1	36,5	37,9	20,5	2,0	100,00

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

APICULTURA
Quadro 03 – Mel de abelha em quilogramas (kg):
Brasil, Nordeste Sergipe 2019 a 2024.

Anos	Brasil	Nordeste	Sergipe	Participação %	
				NE/BR	SE/NE
2019	46.088.931	15.588.516	61.251	33,82	0,39
2020	52.493.135	19.338.339	84.944	36,84	0,44
2021	55.678.534	20.244.963	99.020	36,36	0,49
2022	62.494.156	24.625.523	135.264	39,40	0,55
2023	64.164.183	25.634.101	159.786	39,95	0,62
2024	67.313.986	26.527.239	192.461	39,41	0,73
Média	58.038.821	21.993.114	122.121	-	-
%	100,0	37,9	0,2	-	-

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

APICULTURA

Quadro 04 - Evolução da produção (kg): Estados da Região Nordeste do Brasil- 2019 a 2024

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alagoas	331.471	372.098	403.386	423.263	515.190	538.635
Bahia	3.708.261	5.017.609	4.588.657	5.029.007	4.821.501	4.550.258
Ceará	2.677.489	3.897.743	3.754.811	5.398.805	5.647.799	6.058.617
Maranhão	2.337.026	2.477.212	2.381.960	2.572.768	3.186.374	3.362.409
Paraíba	199.603	278.910	310.721	357.594	364.192	403.779
Pernambuco	769.814	938.426	1.248.305	1.658.340	1.200.054	1.616.366
Piauí	5.024.344	5.672.514	6.875.615	8.321.923	8.829.805	8.614.225
Rio Grande do Norte	479.257	598.883	582.488	728.559	909.400	1.190.489
Sergipe	61.251	84.944	99.020	135.264	159.786	192.461

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

APICULTURA

Quadro 05 – Ranking da Produção de mel de abelha (Kg): Brasil e Estados 2019 a 2024

Ranking	Estado	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	Paraná	7.202.539	7.890.115	8.418.363	8.799.569	8.488.483	9.822.960
2	Piauí	5.024.344	5.672.514	6.875.615	8.321.923	8.829.805	8.614.225
3	Rio Grande do Sul	6.550.138	8.205.356	9.212.224	9.140.338	9.114.441	8.064.092
4	Minas Gerais	4.226.823	4.103.316	4.584.133	6.164.784	6.862.976	7.325.594
5	São Paulo	4.537.307	4.704.336	4.636.786	5.018.546	5.524.789	6.772.329
6	Ceará	2.677.489	3.897.743	3.754.811	5.398.805	5.647.799	6.058.617
7	Bahia	3.708.261	5.017.609	4.588.657	5.029.007	4.821.501	4.550.258
8	Santa Catarina	4.080.789	4.296.382	4.573.934	4.753.775	4.234.093	4.293.705
9	Maranhão	2.337.026	2.477.212	2.381.960	2.572.768	3.186.374	3.362.409
10	Pernambuco	769.814	938.426	1.248.305	1.658.340	1.200.054	1.616.366
11	Rio Grande do Norte	479.257	598.883	582.488	728.559	909.400	1.190.489
12	Espírito Santo	660.758	687.504	708.901	804.348	811.258	846.007
13	Mato Grosso do Sul	977.724	968.759	902.961	719.481	803.524	766.805
14	Mato Grosso	471.636	536.552	440.216	435.685	563.015	760.713
15	Pará	670.284	627.456	638.767	740.358	727.331	745.689
16	Alagoas	331.471	372.098	403.386	423.263	515.190	538.635
17	Goiás	331.178	329.167	366.191	316.321	402.259	443.476
18	Rio de Janeiro	424.694	411.881	437.781	426.282	409.337	403.987
19	Paraíba	199.603	278.910	310.721	357.594	364.192	403.779
20	Rondônia	98.024	98.262	171.663	187.910	219.514	237.592
21	Sergipe	61.251	84.944	99.020	135.264	159.786	192.461

22	Tocantins	87.754	93.173	115.041	106.792	108.772	98.068
23	Roraima	113.900	126.600	145.210	157.350	165.000	85.692
24	Amazonas	32.542	32.898	34.686	33.532	34.377	67.267
25	Distrito Federal	13.826	21.944	22.423	36.739	32.532	24.080
26	Amapá	15.585	16.521	18.199	18.245	19.378	20.054
27	Acre	4.914	4.574	6.092	8.578	9.003	8.637
BRASIL		46.088.931	52.493.135	55.678.534	62.494.156	64.164.183	67.313.986

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

No período de 2019 a 2024, o valor da produção (VP) de mel no Brasil apresentou crescimento significativo, saindo de R\$ 495,2 milhões para R\$ 1,01 bilhão, um aumento de 104%. Esse desempenho reflete tanto a expansão da produção física quanto a valorização do produto no mercado. Contudo, a distribuição regional do valor apresenta nuances distintas da distribuição da produção física. A região Sul lidera o valor bruto da produção (VBP) com 37,8% de participação, indicando possível melhor preço médio ou melhores canais de comercialização.

A região Nordeste é a segunda região em valor (33,5%), posição condizente com sua liderança em volume. O Sudeste é responsável por 20,5% do valor, mantendo proporção equivalente à sua fatia produtiva.

O Piauí se estabeleceu como o estado de maior valor da produção não apenas no Nordeste, mas em todo o Brasil em 2022 e 2023, mantendo a liderança regional em 2024 (R\$ 101,1 milhões). O seu valor da produção Seu cresceu 219% no período.

O estado de Sergipe, partindo da menor base de valor na região (R\$ 1,2 milhão em 2019), apresentou um crescimento de 239%, atingindo R\$ 4,2 milhões em 2024. Este é o terceiro maior crescimento percentual entre os estados nordestinos, superado apenas por Ceará e Rio Grande do Norte. Apesar deste desempenho relativo excepcional, o estado permanece como o de menor valor absoluto na região, representando apenas 1,2% do valor total do Nordeste em 2024 (participação que era de 1,0% em 2019).

APICULTURA

Quadro 06 - Evolução do valor da Produção (mil R\$): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Norte	Centro oeste	Sudeste	Nordeste	Sul	Brasil
2019	16.624	28.986	111.803	120.994	216.839	495.247
2020	19.306	33.208	124.933	196.924	259.339	633.710
2021	26.730	36.189	161.631	304.204	322.600	851.354
2022	31.065	37.027	195.424	366.645	352.200	982.362
2023	35.618	44.456	187.454	305.259	334.106	906.893
2024	37.126	53.844	218.532	342.094	358.444	1.010.040
Média	27.745	38.952	166.630	272.687	307.255	813.268
%	3,4	4,8	20,5	33,5	37,8	100,0

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

APICULTURA

Quadro 07 - Evolução do valor da produção (mil R\$): Estados da Região Nordeste do Brasil- 2019 a 2024

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alagoas	5.345	7.047	8.068	7.477	9.915	14.338
Bahia	24.009	51.817	60.353	67.105	54.907	49.895
Ceará	19.603	39.834	57.435	82.148	56.141	74.123
Maranhão	22.569	25.523	38.595	39.023	37.224	45.108
Paraíba	2.720	4.186	5.535	7.570	7.697	9.067
Pernambuco	7.779	11.588	21.210	25.364	16.131	22.891
Piauí	31.645	46.474	99.392	121.715	106.938	101.057
Rio Grande do Norte	6.096	8.749	11.508	13.055	13.456	21.451
Sergipe	1.227	1.706	2.107	3.187	2.849	4.163

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024.
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Análise da Produção de Mel de Abelha em Sergipe (2019-2024)

O Quadro 08 detalha a produção dos 12 principais municípios apícolas de Sergipe. A análise revela uma concentração moderada da produção: os três maiores produtores concentram 30,3% do volume estadual, enquanto os seis primeiros respondem por 55,7%.

O município de Lagarto manteve a primeira posição no ranking em 2024, com 20 toneladas, consolidando seu papel de principal polo de produção. No entanto, o destaque de crescimento é Carira, que não aparecia nos registros anteriores e já assume a segunda posição com 19,7 toneladas em 2024. Esse fenômeno indica uma expansão acelerada e recente da apicultura naquela localidade

Além disso, polos tradicionais seguem em expansão, vários municípios: Poço Verde (3º), Indiaroba (4º) e Tobias Barreto (5º) mantiveram-se entre os maiores produtores, apresentando volumes significativos e uma trajetória geralmente crescente ao longo da série histórica.

A análise do valor da produção (VP) municipal de mel em Sergipe (Quadro 09), no período de 2019 a 2024, revela uma dinâmica de geração de renda mais volátil e descentralizada do que a observada na produção física. Enquanto o valor total do estado cresceu 239% (de R\$ 1,23 milhão para R\$ 4,16 milhões), a distribuição deste valor entre os municípios apresentou significativas alterações de ranking e participação, refletindo a influência de preços, qualidade do produto e acesso a mercados diferenciados.

O município de Carira assume a primeira posição em valor (R\$ 493 mil), superando Lagarto, que é o maior produtor em volume. Isso indica que o mel produzido em Carira atingiu um preço médio significativamente maior no mercado. Na sequência, Indiaroba (2º, R\$ 468 mil) e Frei Paulo (3º, R\$ 350 mil) completam o pódio do valor, demonstrando que municípios com produções volumosas médias (Indiaroba) ou mesmo emergentes (Frei Paulo) podem gerar renda superior a polos

tradicionais.

Os preços médios anuais do mel ao produtor em Sergipe, no período de 2019 a 2025 (Quadro 10), evidenciam uma tendência clara e consistente de valorização, interrompida apenas por uma ligeira correção em 2023. A série histórica revela não apenas um aumento no patamar geral dos preços, mas também uma significativa ampliação da volatilidade intra-anual, especialmente no ano projetado de 2025.

APICULTURA

Quadro 08 - Ranking da Produção (Kg) de mel de abelha: Brasil, Sergipe e Municípios 2019 a 2024

Ranking	Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	Lagarto	5.500	5.500	10.000	12.750	10.000	20.000
2	Carira	...	...	...	...	8.000	19.700
3	Poço Verde	15.000	18.000	20.000	25.000	17.500	18.500
4	Indiaroba	3.780	3.120	4.200	5.050	8.700	18.000
5	Tobias Barreto	...	13.845	20.000	30.000	17.849	17.500
6	Frei Paulo	...	...	...	...	13.600	14.000
7	Ribeirópolis	...	...	...	...	12.000	11.500
8	São Cristóvão	...	...	...	7.500	7.800	9.724
9	Japaratuba	2.310	4.158	4.230	5.130	6.890	7.650
10	Santa Luzia do Itanhy	5.683	5.280	5.420	5.040	4.915	4.900
11	Itaporanga d'Ajuda	3.546	3.320	3.360	3.150	3.180	3.740
12	Campo do Brito	...	...	...	...	1.500	3.618
SERGIPE		61.251	84.944	99.020	135.264	159.786	192.461
BRASIL		46.088.931	52.493.135	55.678.534	62.494.156	64.164.183	67.313.986

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024. ... sem informação
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

APICULTURA

Quadro 09 - Ranking do valor da Produção (R\$) de mel de abelha: Brasil, Sergipe e Municípios 2019 a 2024

Ranking	Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	Carira	-	-	-	-	194	493
2	Indiaroba	106	78	126	152	191	468
3	Frei Paulo	-	-	-	-	329	350
4	Lagarto	83	116	200	319	80	280
5	Japaratuba	46	87	106	128	193	260
6	Poço Verde	255	378	400	625	140	222
7	São Cristóvão	-	-	-	225	195	219
8	Tobias Barreto	-	194	330	480	143	210
9	Ribeirópolis	-	-	-	-	149	161
10	Japoatã	-	16	19	22	90	109
11	Santa Luzia do Itanhy	159	121	163	151	98	108

12	Campo do Brito	-	-	-	-	45	90
SERGIPE		1.227	1.706	2.107	3.187	2.849	4.163
BRASIL		495.247	633.710	851.354	982.362	906.893	1.010.040

Fonte: IBGE –Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM - 2019 a 2024. - sem informação
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Apicultura

**Quadro 10 – Preços médios mensais em nível de produtor mel de abelha –
R\$/1 kg (R\$ 1,00 em valores correntes)**

Meses	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
janeiro	22,57	26,25	23,71	25,17	25,20	28,33	28,00
fevereiro	22,33	24,20	23,50	30,00	24,33	30,00	27,50
março	22,63	22,29	22,20	27,63	26,38	26,00	30,33
abril	22,89	22,29	22,20	26,83	25,86	25,00	27,50
maio	23,25	22,20	24,20	28,50	25,17	26,00	41,00
junho	23,25	21,83	25,17	25,17	24,20	33,75	36,25
julho	20,75	23,00	25,14	28,88	25,86	33,33	38,33
agosto	21,38	24,20	26,78	28,50	27,89	31,11	39,29
setembro	22,67	24,00	25,75	28,20	28,00	22,92	37,50
outubro	22,00	24,20	24,43	26,20	25,25	26,67	36,83
novembro	23,20	25,17	23,50	26,50	24,60	22,50	42,20
dezembro	20,33	26,00	24,20	26,50	26,67	27,50	39,20
preço médio no ano	22,27	23,80	24,23	27,34	25,78	27,76	35,33
preço máximo no ano	23,25	26,25	26,78	30,00	28,00	33,75	42,20
preço mínimo no ano	20,33	21,83	22,20	25,17	24,20	22,50	27,50

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU, 2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE (EMDAGRO). Disponível em: <https://emdagro.se.gov.br/precos-medios-recebidos-pelos-produtores-agricultura-e-pecuaria/> Acesso:22/01/2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA (FAO). Disponível em : <https://www.fao.org/faostat/en/#data/QCL> Acesso: 12/12/2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa da Pecuária Municipal 2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=resultados> Acesso: 12/12/2025.